

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico quase desde os Abba

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 7, 23 de Maio de 2008

Aqui vendem-se empregos

Decorreu de 14 a 16 de Maio a vigésima JobShop, organizada pela AEIST. Destaca-se a organização em simultâneo na Alameda e Taguspark, a reestruturação do sítio da interrede — e a baixa afluência dos estudantes.

A Jobshop deste ano começou no Taguspark, onde estiveram sobretudo empresas ligadas às tecnologias de informação. A grande novidade deste ano foi a apresentação do evento em simultâneo neste *campus* e no da Alameda; embora já em anos anteriores o pólo do Taguspark fosse agraciado com o evento, a agenda seguia-se alternadamente nos dois *campi* — uma associação de conferências em série. Este ano, a organização apostou num novo formato, com a agenda a desenrolar-se em paralelo nos dois locais.

Questionado sobre a experiência, Bruno Barracosa, presidente cessante da dAEIST, disse ao Diferencial que “organizar ao mesmo tempo o evento no Taguspark trouxe alguns problemas de logística, sobretudo para alunos de Gestão Industrial e de Electrotécnica, que estavam num *campus* e tinham interesse em ir às conferências do outro”. Para tentar resolver este problema, decidiu-se “aumentar a frequência dos autocarros vai-vém que fazem a viagem Alameda-Taguspark; deram-se também almoços grátis a quem quisesse ir ao outro *campus* assistir à Jobshop”.

A maior dificuldade? Como articular as conferências. “Não queríamos que alguém num pólo não pudesse seguir o que acontecia no outro, por isso fizemos emissões em directo das conferências”; estas puderam ser vistas em ecrãs em vários pontos dos dois pólos do IST.

Empregos sitiados

Para os mais info-incluídos, as conferências foram também disponibilizadas no sítio da Jobshop, através de *streams* ao vivo. Este novo espaço virtual tem um papel muito importante, diz o presidente da direcção da AEIST: “um aluno vai ao *site*, regista-se pelo Fénix e introduz o seu currículo. Se uma empresa estiver interessada, pode consultar CVs e seleccionar candidatos; ou o aluno pode

responder aos anúncios das empresas. Isto faz do Jobshop um evento contínuo”.

Ser engenheiro é magnífico!

Na sessão de encerramento houve lugar a uma apreciação do estado do emprego científico em Portugal. O primeiro convidado a falar foi o Professor Doutor Adriano José Alves Moreira, presidente da academia de ciências portuguesa, que realçou a história distinta e a qualidade da engenharia portuguesa; lembrou até a situação das antigas colónias portuguesas, em que “os regimes mudaram, mas a engenharia ficou”.

De seguida tomou a palavra o Engenheiro Victor de Brito, vice-presidente da ordem dos engenheiros, que afirmou que “o desemprego entre engenheiros da ordem está entre os dois e três por cento, mas vamos fazer tudo para o reduzir a zero”. Finalmente, discursaram o Professor Carlos Matos Ferreira, presidente do Técnico, e o Professor Fernando Râmoa Ribeiro, Magnífico Reitor da Universidade Técnica de Lisboa: ambos realçaram a grande importância deste evento para a engenharia

portuguesa, apontando a sua evolução ao longo dos tempos e gerações.

O que acharam os alunos da coisa? Para Marthe Rodrigues, aluna do segundo ano de Engenharia Mecânica, este foi um sucesso: “a divulgação foi boa e o evento estava bem organizado”. No entanto, lamenta o óbvio, para quem lá foi: “pareceu-me haver uma falta de pessoas interessadas, pelo menos aqui no *campus* da Alameda”. De facto, o Salão Nobre não esteve propriamente “às moscas”; mas podia-se andar completamente à vontade entre as bancas instaladas, longe dos tempos em que os alunos se acotovavam para preencher fichas de estágio ou entregar currículos.

Já Mateus Vargas, aluno do terceiro ano de Engenharia Química, tem uma outra opinião: “A Jobshop é uma boa ideia em princípio, mas foi mal executada — é demasiado estática e pouco chamativa. Não sinto que estas iniciativas aproximem verdadeiramente os alunos das empresas”. Não expressou opinião sobre a afluência, mas adianta que “não conhece ninguém que tenha ido”.

Reacções ausentes

As opiniões dos membros da organização foram unânimes: o evento decorreu à quilomaravilhas. Pedro Mestre, responsável pela Jobshop, manifestou a sua “total satisfação no que diz respeito ao sucesso do evento”. Bruno Barracosa, em jeito de despedida de mandato, remata: “a maioria das empresas ficou muito contente com o trabalho que tivemos a organizar isto e consideraram-na a melhor do país”. Resta saber se o esforço compensou, ou se para o ano os empresários saltam o intermediário e vão directamente à esplanada de Civil interromper os jogos de sueca dos futuros doutores e engenheiros da nação.

—Sebastião Thomaz



Anúncio da JobShop na escadaria do Técnico voltada para a Alameda

EDITORIAL

O Diferencial foi esta semana cobrir a XX JobShop, a feira de engenharia e tecnologia do IST. Apresentações, debates e conferências para todos os gostos encheram três dias. A afluência? Fraca.

O exemplo não é isolado e não é exclusivo do Técnico. Por todo o país torna-se normal existirem listas únicas a concorrerem às Associações de Estudantes – como acontecerá este mês no IST – ou secções autónomas extingüirem-se por falta de membros.

Afinal, quais as razões para este distanciamento? Depois de uma década recheada de movimentos estudantis, o século XXI apresentava-se promissor. Em 2003 várias manifestações encheram as ruas, reclamando contra as impopulares propinas, muitas delas com uma forte adesão. Mas o entusiasmo desvaneceu-se e hoje são raras as manifis. Talvez a falta de confiança na classe política dos portugueses influencie os universitários. Talvez a grande maioria dos alunos considere os dirigentes associativos gatunos em busca de um trampolim político. E as próprias manifestações têm uma utilidade dúbia, não gerando consenso mesmo junto dos estudantes mais activos. E as restantes actividades?

Embora soe a cliché, os actuais estudantes universitários parecem cada vez mais acomodados, interessados apenas em queimas das fitas ou festivais de verão. A solução é confiar que os poucos que ainda se interessam façam a diferença. Nós continuaremos por cá, a produzir o único órgão de informação livre do IST, dispostos a aceitar a colaboração de todos. Pensem: se nada mais vos motivar, ao menos conta para currículo.

Para terminar, um agradecimento especial aos jornalistas Daniel Ricardo e Óscar Mascarenhas, pelo seu valioso contributo no ateliê que organizámos. Jornalismo é, acima de tudo, partilhar informação — e os dois fizeram-no, com um profissionalismo e experiência únicos.

FICHA TÉCNICA

João Ferrão, Joana Gonçalves, Sebastião Thomaz –Direcção
Jorge Páramos –Editor
Ana Cravo, Bernardo Sousa, Catarina Rocha,
João Rodrigues, Marco Antunes –Redacção
Nuno Pires, Luís Figueira –Apoio

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
jornal@diferencial.ist.utl.pt
Tiragem: 2000 exemplares.

O Diferencial é uma publicação da AEIST

Dia de milagres

Treze de Maio é mais um dia marcante na história do PSEMbyIST! Divulgados os resultados do concurso para as actividades extracurriculares do BPI/IST, a conclusão foi unânime: não poderiam ter sido melhores para o projecto!



O patrocínio monetário concedido ao projecto por parte do BPI foi também o “empurrão” psicológico que os membros do

PSEMbyIST necessitavam para continuar a trabalhar no HidrogenIST. Caminho definido: próxima passagem Hockenheim 2009!

Outra nota importante referente aos últimos dias do PSEMbyIST é a realização da Shell Eco-Marathon 2008, de 22 a 24 de Maio! A prova realiza-se em Nogaro, França, para onde rumaram na passada terça-feira quatro elementos da equipa do PSEMbyIST.

O objectivo não é apenas o de assistir à prova, mas também viver o espírito da corrida, recolher o máximo de informação relevante para o futuro do HidrogenIST e desde já iniciar a divulgação do PSEM além fronteiras. Nunca é demais agradecer à AEIST pelo importante apoio e disponibilidade para com o projecto, sem os quais esta viagem seria impossível de realizar.

O resumo da viagem estará disponível para todos os interessados na nossa página <http://psem.ist.utl.pt> após o regresso dos quatro elementos que se deslocaram até França.

Ao nível do projecto, continuam a ser feitos estudos sobre o banco do condutor, o cockpit e a direcção, de forma a otimizar a eficiência do protótipo. Começa já a culminar em decisões finais toda a pesquisa e as várias reuniões com professores.

Para finalizar, toda a equipa do PSEMbyIST agradece o apoio logístico que o IST forneceu para a viagem e agradece mais uma vez ao BPI a aposta que fez neste projecto!

— PSEMbyIST

4ª Escola de Astrofísica e Gravitação do IST (Escola de Verão)

CENTRA – Centro Multidisciplinar de Astrofísica
Lisboa, IST, 2 a 6 de Setembro de 2008

Curso	Curso Avançado
Astronomia Observacional Astrofísica do Sistema Solar Astrofísica Estelar Astronomia Extragaláctica Cosmologia Observacional e Teórica Interações Fundamentais no Universo Gravitação Newtoniana, Relatividade Geral e Gravitação Quântica	Cosmologia Quântica Buracos Negros Ondas Gravitacionais
Curso Especial	Mini-Curso
Astronomia de Raios Cósmicos	Mecânica Celeste e Aplicações A Radiação Cósmica de Fundo Galáxias e Matéria Escura O LHC e o Futuro da Física de Partículas

Comissão Organizadora:

José Sande Lemos (CENTRA / IST)
Ana Mourão (CENTRA / IST)
Dário Passos (CENTRA / IST)

Comissão Científica:

Jorge Dias de Deus (CENTRA / IST)
Alfredo Barbosa Henriques (CENTRA / IST)
José Sande Lemos (CENTRA / IST)
Ana Mourão (CENTRA / IST)

Informações:

email: eag4@fisica.ist.utl.pt
Telefone: 21 8417938
Fax: 21 8419118
Homepage:
<http://centra.ist.utl.pt/EscolasdeVerao/eag4>

Secretariado: Dulce Conceição
(dulce@fisica.ist.utl.pt)

Organização: CENTRA-IST

Financiamento: FCT, GULBENKIAN, CENTRA, IST

Público Alvo:

Estudantes Universitários de Física, de Matemática e de Engenharia

(preferencialmente dos últimos anos)
Excepcionalmente:
Estudantes do 12º ano com nota mínima de 19 a Física e Matemática

Número de Inscrições Limitado (ver página web)

Data Limite de Inscrição: 10 de Junho de 2008

Dia do Erasmus



No próximo dia 26 de Maio, a UTL irá realizar no edifício da Reitoria uma sessão de convívio para todos os seus alunos a estudar ao abrigo do programa *Erasmus* — um exemplo da boa hospitalidade portuguesa.

No mesmo dia irá também ter lugar a entrega dos certificados de frequência dos cursos de Português frequentados por estes estudantes estrangeiros.

O Diferencial dá os parabéns a todos os alunos e convida-os a praticar, colaborando no jornal.

Agro-Técnico



Dia 27 de Maio serão apresentados os resultados finais do programa *Extensity* — Sistemas de Gestão Ambiental e de Sustentabilidade na Agricultura Extensiva. Este projecto, liderado pelo IST, pretendeu aumentar a rentabilidade dos produtos agrícolas e o apoio ao financiamento dos serviços ambientais e sociais prestados pelos agricultores. A apresentação ocupará todo o dia e incluirá uma mostra dos produtos das explorações agrícolas envolvidas no programa.

Queres ser astronauta?



A ESA — Agência Espacial Europeia procura interessados em aventuras espaciais, pela primeira vez desde a entrada de Portugal nesta instituição, em Novembro de 2000.

Os seleccionados integrarão o Corpo Europeu de Astronautas e iniciarão a sua formação no Centro Europeu de Astronautas em Colónia, na Alemanha. Se tens a cabeça na Lua (ou, vá lá, na Estação Espacial), esta é a tua oportunidade! Vê mais em www.esa.int/astonautselection.

Investiga



Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, anunciou dia 12 várias iniciativas do programa *Ciência 2008*. Destaca-se a integração de 5000 estudantes universitários na investigação científica, a criação de cátedras convidadas nas Universidades com o apoio do Estado e das empresas, e a contratação de mais 500 doutorados. Estas medidas serão aplicadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Informações em <http://alfa.fct.mctes.pt/ciencia2008>

Protocolo Eléctrico



Foi estabelecido um protocolo inovador de cooperação entre o Departamento de Engenharia Electrotécnica e Computadores do Técnico e a empresa alemã Siemens: esta iniciativa prevê a concessão de bolsas de estudo e a utilização dos laboratórios e equipamentos da empresa em actividades de investigação e formação na área da energia.

Se estás interessado em prosseguir estudos ou carreira nesta área, aproveita a oportunidade!

P A S S A T E M P O S

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1 - aparelho que arrefece vapor ou gás 2 - julgais; compreendi 3 - 14ª letra; encarnado 4 - laboratório com acelerador de partículas; levanta 5 - ajudante de cientista louco; isto é (abrev. lat.); campeão 6 - perverter (fig.) 7 - contentes 8 - cantora de pernas compridas; dois romanos; Lisboa (abrev.) 9 - amargura 10 - solicitei; ilhas do Havai 11 - artilharia anti-aérea (abrev.); mestre em administração de negócios.

Verticais

1 - canção; vamos (int.) 2 - jornal gratuito; Gálio (s.q.) 3 - despido; atrevida 4 - operador diferencial 5 - ore (inv.); rolar sem ó 6 - tornei cidadão de Nárnica; prefixo de negação 7 - anuência; catalisadores biológicos 8 - guarneci de asas; vogais 9 - computador do *Star Trek*; talvez 10 - vês; Lítio (s.q.) 11 - curso de água (pl.); humilhada.

29 de Maio às 19h na explanada da AE



Festa de fim de Aniversário do Diferencial




Bem-Estar Concentração Respiração Flexibilidade
Descontracção Gestão de Stress Vitalidade Força

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO IST

Av. Manuel da Maia, nº50 - R/C DTO www.espaco-lifestyle.org

Agenda

Um bairro lisboeta mal-escrito, uma colectividade de animais e instrumentos musicais enterrados são algumas das nossas sugestões. O destaque vai para a exposição de arquitectura, uma alternativa ao bar de civil.

Música Pop

Cat Power

Chan Marshall regressa a Portugal para apresentar o seu novo álbum de versões Jukebox. Com uma voz fora do vulgar, a cantora norte-americana homenageia Frank Sinatra ou Janis Joplin, entre outros. Cat Power é igualmente conhecida pela irregularidade nos seus concertos, podem ser muito bons ou os piores de sempre. Com a colaboração dos The Dirty Delta Blues, no Coliseu dos Recreios, dia 26 de Maio, entre os 20 e os 40 euros.

Animal Collective

A banda norte-americana vem mostrar o mais recente álbum aos fãs portugueses. Com um estilo inconfundível, que mistura a folk com o noise e o

psicadelismo, o quarteto promete provar porque são uma das bandas mais importantes do rock alternativo. Uma particularidade dos Animal Collective é que o seu vocalista, Noah Lennox, vive em Lisboa. A primeira parte está a cargo dos Atlas Sound, projecto a solo do vocalista dos Deerhunter. No Lux, dia 28 de Maio por 20 euros.

Bill Callahan

O cantautor, também conhecido por Smog, é um dos mais importantes da cena indie-rock dos Estados Unidos. Conhecido por utilizar instrumentos muito pouco convencionais e pelas suas músicas melancólicas, Bill Callahan apresenta o oitavo álbum da carreira, lançado já há ano e meio. No Santiago Alquimista, dia 1 de Junho, com bilhetes a 18 euros.

Exposições

World Press Photo

Uma das exposições que mais sucesso tem em Portugal, a 51ª edição do World Press Photo regressa ao Museu da Electricidade. Sempre acompanhada do prémio nacional de foto-jornalismo Visão/BES, a exposição apresenta 243 fotografias premiadas divididas em 10 categorias. Por 2 euros e meio, até dia 8 de Junho.

Arte da Arquitectura

Considerado como um dos mais importantes arquitectos do século XX, Le Corbusier pode ser admirado na exposição no Museu Coleção Berardo — a sua mais completa retrospectiva. Para ver até dia 17 de Agosto, gratuitamente.

Festivais

Alcantara

O festival de artes performativas de Lisboa pretende ser uma ponte entre artistas, culturas e diferentes formas de arte. Tendo sido baptizado como Danças na Cidade em 1993, o evento deixou de ser exclusivamente dedicado à dança e alargou-se ao teatro, vídeo ou fotografia. Com mais de 26 espectáculos, divididos em 14 locais, o Alcantara Festival acontece até 8 de Junho, em Lisboa. Os bilhetes custam 5 e 10 euros.

FIMFA

As marionetas invadem a cidade com o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas. Nesta oitava edição, o FIMFA propõe nove espectáculos em salas como o CCB ou Maria

Matos, mas igualmente, na espectáculos de rua no Chiado e em Belém. Haverá ainda um workshop e conversas com os interpretes. Até dia 25 de Maio.

Teatro

Visões Sobre Cemitério de Pianos

Peça inspirada na obra de José Luís Peixoto, que aborda a vida, a morte e a transformação. Com encenação de Luís Castro, no Espaço Karnat, com bilhetes a custar 7 e 10 euros.

O3

Vários artistas, com percursos diferentes nas artes plásticas, teatro e dança, reflectem sobre a cultura de fronteiras e o papel do indivíduo no colectivo. No Estúdio Bomba Suicida, dia 30 e 31 de Maio, entrada gratuita.

O Galeto

Ora cá está o balcão perfeito para as noites longas do final do curso e para os apreciadores da patine de um olhar indiscreto.



O Galeto foi inaugurado em 1967 com estatuto de coqueluche, junto ao Saldanha. A decoração e o cardápio não mudaram muito desde então (os preços é que encarecem todos os dias às 22h30). No andar de cima, o longo balcão é responsável pelas trocas de olhar mais malandras de Lisboa. Não foi por falta de malandrice, mas pela dimensão do grupo, que a corte foi parar às mesas da cave. Os joviais comensais não reagiram com muita efusão à patine do estabelecimento, em especial às casas de banho desmazeladas. Ouviu-se: “é piroso...” “tem ar de cervejaria!” e “parece saído de um video dos Abba.” Esta é certa!

A escolha da comida no Galeto é um acto de escolástica urbana. “Um combinado e uma sopa até ficam baratos”, “já experimentaste o pequeno almoço número 7, no regresso de uma noitada?” e “o sorvete de limão era exactamente o que os romanos usavam para desenojar.” Todas estas informações se acumulam numa alavanca de conhecimento com fulcro nos anos de 1970, permitindo decifrar as duas cartas distintas — restaurante e snack. A corte, atrevida, ignorou quase tudo.

Pediram-se coisas como *stroganoff* de vitela, bastante aceitável com arroz cozido demais e molho em excesso; talharim salgado à bolonhesa de tempero pouco apurado e com extra-azeite (ainda por cima, sem a correcta proporção 1:1 entre carne e massa, antes 3:1); *entrecôte* reduzido com esparregado frio e sólido; bacalhau rijo frito com arroz de grelos bom; alheira “genuinamente de Miranda” com ovo. Mas também rosbife à inglesa no ponto de assadura certo, boa carne, acompanhado com salada russa e batata palha. Para beber, o vinho da casa do Cartaxo, aceitável para a gama, imperiais e cerveja preta.

Nas sobremesas, destaque para os gelados: o dos romanos e o gigante Caravela, com bolacha, cerejas e *chantilly*. Também para os bolos de bolacha (bom) e Galeto — que ostentou as 18 velas do jornal.

O preço é elevado, mas uma escolha acertada pode resultar aceitável. A qualidade, nos pratos clássicos, é boa. O Imperador recomenda, com uma piscadela de olho entre duas garfadas (sem gema de ovo estrelado a escorrer pelo canto da boca, atenção).

— Editor Imperial: NP

— Contribuições literárias: AC, CC, JF, JR, BS, ST

Av da República 14, Lisboa

Aberto das 7h30–3h30

Preço médio (sopa e combinado): 12€

A qualidade é inversamente proporcional ao ketchup:



The last fifteen days at Técnico

The Diferencial is back in black (and white) for another four-paged edition! This time, the main article is about the twentieth JobShop: an event organized by the student's board to close the gap between students and enterprises, as well as provide job opportunities for near graduates (and recent un-employees).

We also report on the evolution of the PSEM project, an autonomous section dedicated to making the most efficient automobile vehicle possible. They are rejoicing because their team has applied for and received financial support from a sponsor. In other news, IST and german giant Siemens have established a protocol under which scholarships are offered to graduates willing (and able) to study or research energy-related topics.

If the sunny weather isn't enough to demotivate you from studying, don't forget to check our agenda and to practice your portuguese with our home-made crosswords. This week we don't host a party, but there's always the Erasmus party, come May 26th.

PS: We would like to show our appreciation for Daniel Ricardo and Óscar Mascarenhas, renowned portuguese journalists who lectured in our recent workshop.